

## Educação musical, YouTube e Cultura Participativa: Revisão de literatura de uma pesquisa em andamento

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO EM SIMPÓSIO

SIMPÓSIO: Música e Cultura Digital

*Lucas Benjamin Potiguara*  
*Universidade Federal da Paraíba*  
*lucasbenjamimp@gmail.com*

**Resumo.** Este artigo apresenta a revisão bibliográfica de uma pesquisa de mestrado em andamento. O objetivo é analisar as práticas pedagógicas de bateristas produtores de conteúdo para o YouTube, especificamente no ensino da bateria. A metodologia desta pesquisa utilizará a abordagem qualitativa baseando-se em entrevistas semiestruturadas e análise documental. A fundamentação teórica baseia-se na cultura participativa digital e no entendimento do YouTube enquanto espaço de aprendizagem. A revisão de literatura deste trabalho abrangeu trabalhos disponíveis em repositórios, revistas científicas, periódicos e sites na web. A busca pelos trabalhos foi delimitada entre os anos de 2020 e 2023. O trabalho encontra-se em andamento, e com a conclusão da pesquisa, pretende-se ampliar o conhecimento sobre o tema e contribuir para a área da educação musical, enfatizando a importância da cultura participativa na aprendizagem musical online no YouTube.

**Palavras-chave.** Educação musical, Cultura participativa digital, Youtube.

**Music Education, YouTube and Participatory Culture: Literature review of an ongoing research**

**Abstract.** This article presents a bibliographic review of a master's research in progress. The objective is to analyze the pedagogical practices of drummers who produce content for YouTube, specifically in teaching the drums. The methodology of this research will use a qualitative approach based on semi-structured interviews and document analysis. The theoretical foundation is based on digital participatory culture and the understanding of YouTube as a learning space. The literature review of this work covered works available in repositories, scientific journals, periodicals and websites. The search for works was limited between the years 2020 and 2023. The work is in progress, and with the conclusion of the research, it is intended to expand knowledge on the subject and contribute to the area of music education, emphasizing the importance of participatory culture in online music learning on YouTube.

**Keywords.** Music education, Digital participatory culture, Youtube.

### Introdução

A discussão apresentada no presente artigo tem relação com a pesquisa de mestrado em andamento intitulada O ensino de bateria na era digital: um estudo acerca de bateristas professores/produtores do YouTube. Tal proposta está inserida dentro da linha de pesquisa

Processos e Práticas Educativo-Musicais do Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal da Paraíba. A proximidade do autor com esta linha de pesquisa desenvolveu-se a partir da formação acadêmica em licenciatura em música, da atuação profissional enquanto professor de música e enquanto baterista que por muitos momentos utilizou os conteúdos disponibilizados no YouTube para estudar seu instrumento.

Esta pesquisa tem como foco observar e analisar as práticas pedagógicas de bateristas produtores de conteúdo para o YouTube. Neste sentido, a pesquisa tem como problema, entender como se dá a estruturação pedagógica para o ensino do instrumento dos professores/produtores de conteúdo no YouTube, especificamente para o ensino da bateria.

Com o surgimento da internet, novas formas de aprendizagem foram surgindo, seja aprender a fazer uma receita culinária, aprender a instalar um software em um computador, aprender a instalar uma lâmpada em sua residência, as possibilidades de aprendizagem são inúmeras. Isso acaba tendo reflexo também na maneira como podemos aprender música. De acordo com Daniel Gohn (2016), é possível encontrarmos na internet, sem muitas complicações, ofertas diversas de materiais didáticos, vídeo aulas e até aulas online de diversos instrumentos, inclusive voltados para a aprendizagem da bateria, possibilitando assim um contato mais imediato do aprendiz com o professor de música. Autores como Burgess e Green (2009) discutem sobre processos de aprendizagem e o YouTube. Para estes autores o YouTube é um espaço que possibilita a aprendizagem entre seus pares através do compartilhamento dos mais variados tipos de conteúdos.

Em relação ao ensino e aprendizagem de música no meio digital, Juciane Araldi (2013) faz apontamentos e levanta questões, explicando que com o contínuo avanço da tecnologia, as perspectivas em relação aos modos de aprender e ensinar música, e não só isso, como também a maneira como nós produzimos e construímos música está sendo modificada.

Mídias sociais, como o YouTube, podem estabelecer um relevante papel no processo de aprendizagem de música. Além de serem ambientes que servem como canal de interação entre indivíduos, também podem ser utilizados como um ambiente de registro e armazenamento de conteúdos. Considerando que estas práticas e a produção de conteúdo voltado para o ensino de bateria estão presentes também no ambiente online como o YouTube, vale questionar como é o processo de elaboração e produção dos vídeos postados no YouTube pelos bateristas quem pretendemos entrevistar nesta pesquisa, buscando investigar e compreender as perspectivas dos professores/produtores. Tendo como base a pesquisa bibliográfica, visando os conceitos

teóricos e materiais disponíveis, a pesquisa documental e o estudo de casos múltiplos, utilizando da observação para discutir e responder ao problema de pesquisa citado no segundo parágrafo deste artigo.

A fundamentação teórica desta pesquisa, que encontra-se em fase de construção, articula a Cultura participativa digital (TOBIAS, 2013; BELTRAME; BARROS; MARQUES, 2023) e o Youtube (BURGESS; GREEN, 2009).

Neste artigo, traremos os dados da revisão de literatura realizada até o presente momento. A realização da revisão de literatura desta pesquisa foi feita em dois momentos. Sendo o primeiro momento durante a construção do pré-projeto de pesquisa que foi submetido ao processo de seleção para ingresso no Programa de Pós-graduação em Música da Universidade Federal da Paraíba (PPGM-UFPB). E o segundo momento ocorreu após o meu ingresso no mestrado em música do PPGM-UFPB.

## **Metodologia da revisão de literatura**

Na primeira etapa da revisão de literatura, utilizei alguns trabalhos já lidos e utilizados por mim durante a minha pesquisa que resultou no meu trabalho de conclusão de curso no curso de Licenciatura em Música da UFPB com o acréscimo de alguns trabalhos publicados posteriormente a minha defesa, incluindo a minha própria monografia. Nesta etapa explorei artigos, monografias, dissertações e livros publicados entre os anos de 2009 e 2021.

A segunda etapa da revisão ocorreu após o meu ingresso no programa e abrangeu trabalhos mais recentes. Esta segunda etapa abrangeu trabalhos publicados em repositórios de algumas universidades, publicações da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música (Anppom) e da Associação Brasileira de Educação Musical (Abem), repositórios do site Amplificar e no Google Acadêmico, todos abrangendo trabalhos publicados entre 2020 e 2023.

Iniciei a busca dos trabalhos no site Google Acadêmico por trabalhos publicados a partir do ano de 2020 até 2023, utilizando o próprio filtro disponibilizado no site para conseguir selecionar trabalhos publicados nesse período de tempo. A partir daí selecionei trabalhos resultantes das seguintes palavras-chave: “educação musical e tecnologia”, “educação musical”, “aprendizagem musical e tecnologias digitais”, “aprendizagem musical e youtube” e “educação musical e youtube”. Nessa busca, encontrei artigos, monografias, dissertações e teses. Em sua maioria foram artigos científicos. No momento seguinte busquei por trabalhos publicados nos

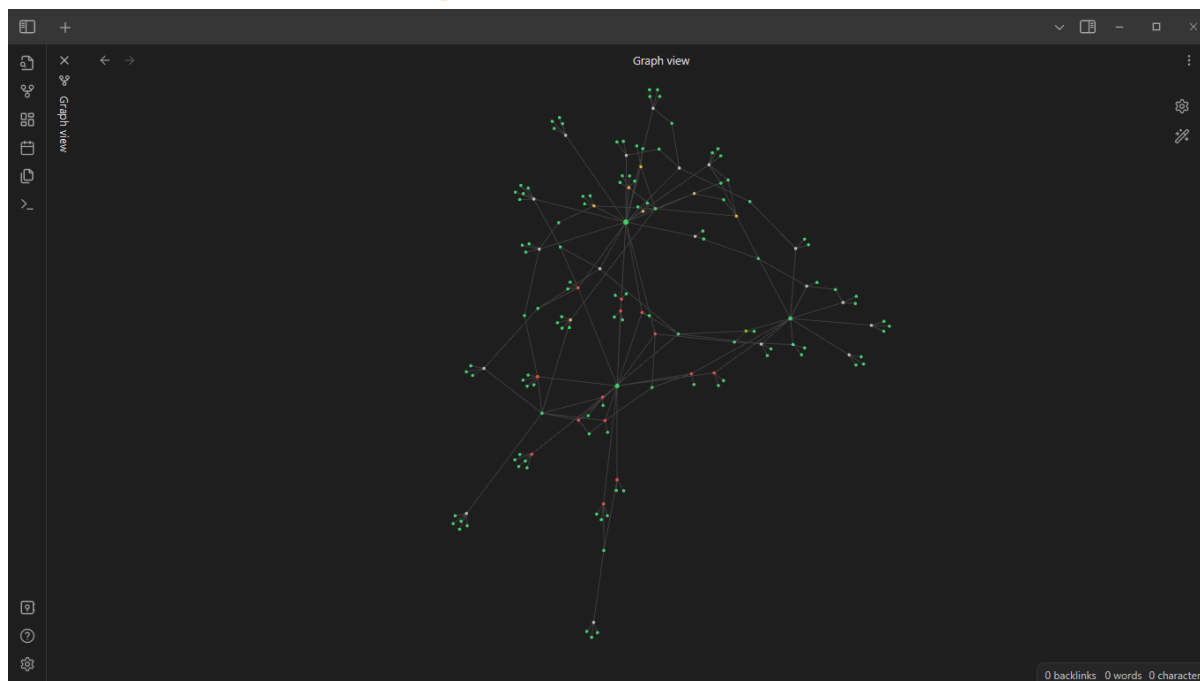
repositórios das universidades UFBA, UFPB, UFGRS, UNESP, UNICAMP, dentro dos programas de pós-graduação em música. Já neste momento diminuí as palavras-chave de busca, que foram “ensino de bateria”, “ensino de instrumento e tecnologia” e “youtube”. Também busquei por trabalhos a partir dos repositórios disponibilizados no site Amplificar, pesquisamos na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES. Nestes repositórios também utilizando as mesmas palavras-chave que utilizei nos repositórios das universidades.

Além destas pesquisas, foram encontrados artigos nos anais da ABEM e ANPPOM, observados os trabalhos publicados a partir de 2020 e que tratassem do uso de tecnologia no ensino/aprendizagem de música, Youtube e música e cultura digital. Aqui selecionamos trabalhos como pesquisas em andamento, relatos de experiência, entre outros. Consideramos os trabalhos publicados na ABEM e ANPPOM muito importantes, pois refletem as discussões mais atuais da área.

Tendo em vista as palavras chaves pesquisadas, após uma análise dos trabalhos selecionados utilizei o programa Obsidian para organizar os trabalhos encontrados e observar onde os trabalhos foram encontrados e quais as principais palavras-chave utilizadas pelos trabalhos encontrados. Na primeira imagem (Figura 1) disponibilizo as ligações possibilitadas nos trabalhos encontrados. Nas segunda, terceira, quarta e quinta imagens mostramos quais os principais espaços onde foram disponibilizados os trabalhos. Na Figura 2, estão os trabalhos encontrados nos repositórios que foram um total de 19 trabalhos. Na Figura 3, estão os trabalhos publicados na Revista da ABEM, tendo um total de 11 trabalhos encontrados. Na Figura 4, estão os 7 trabalhos encontrados em periódicos. E na Figura 5, estão os 3 trabalhos encontrados na Sucupira.

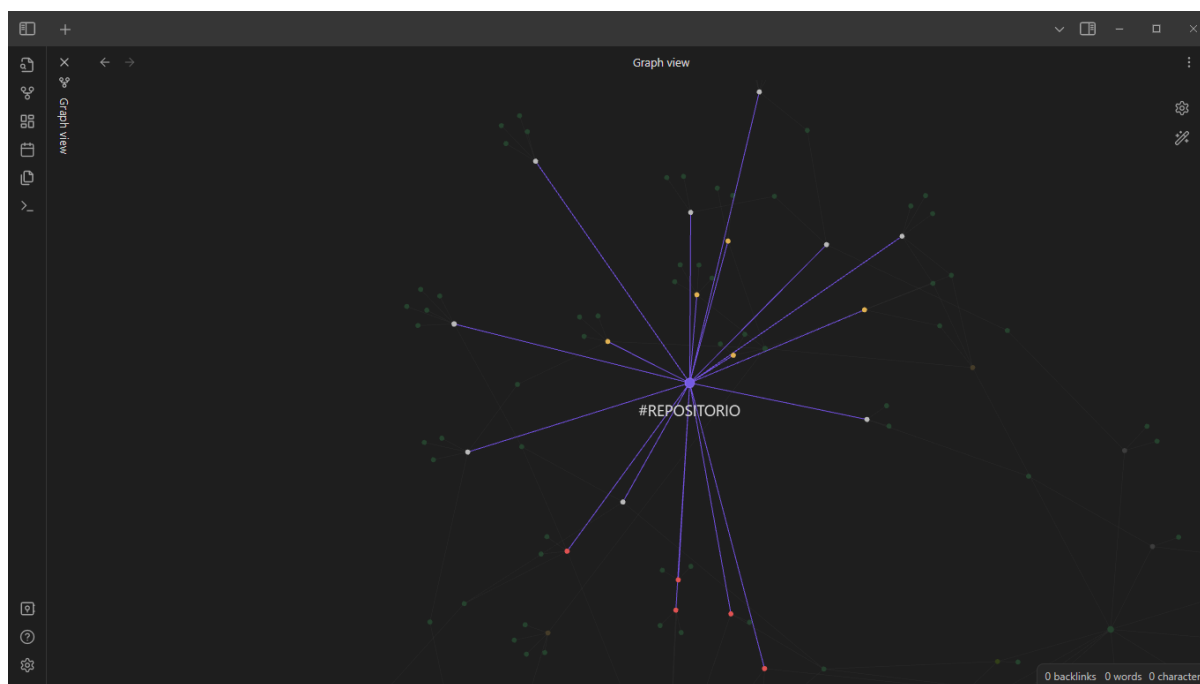
No obsidian também foi possível observar algumas das principais palavras-chave que se relacionam com a temática da pesquisa. Na Figura 6, é possível observar 14 trabalhos que utilizaram “educação musical” como palavra chave, sendo trabalhos relacionados a esta área. E na Figura 7, podemos observar 7 trabalhos que utilizaram o “youtube” como palavra-chave no seu trabalho.

**Figura 1 – Ligações feitas no Obsidian a partir das palavras-chave e locais de publicação dos trabalhos**



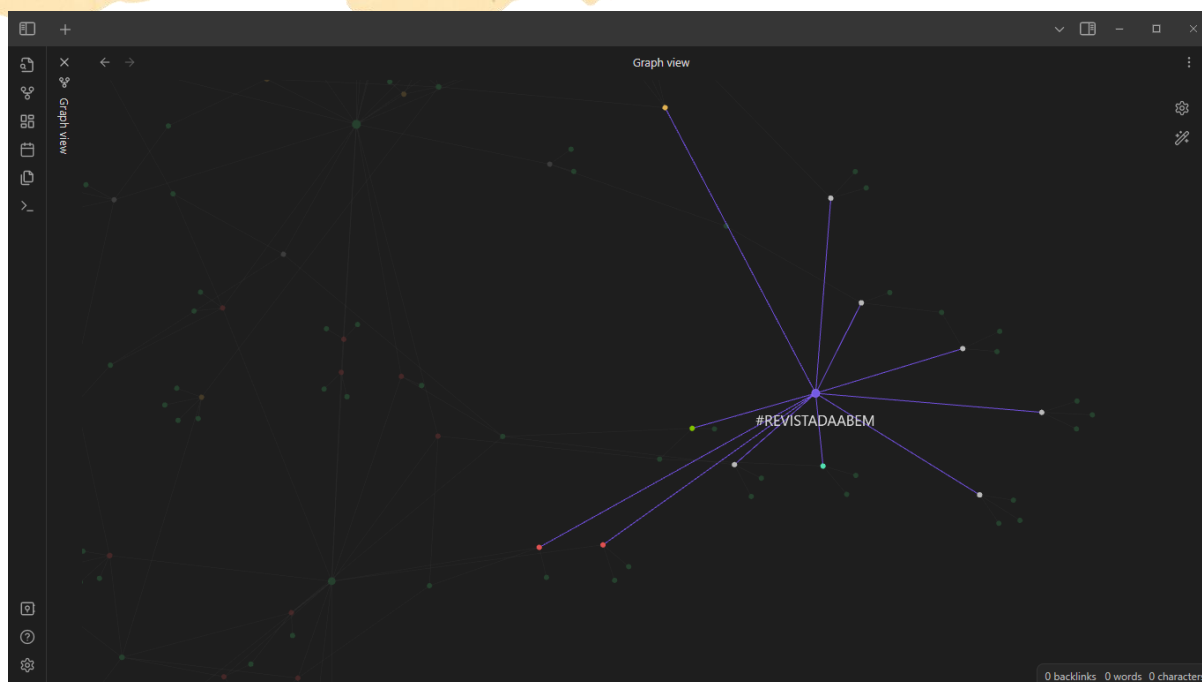
Fonte: Arquivos do pesquisador

**Figura 2 – Trabalhos encontrados em Repositórios**



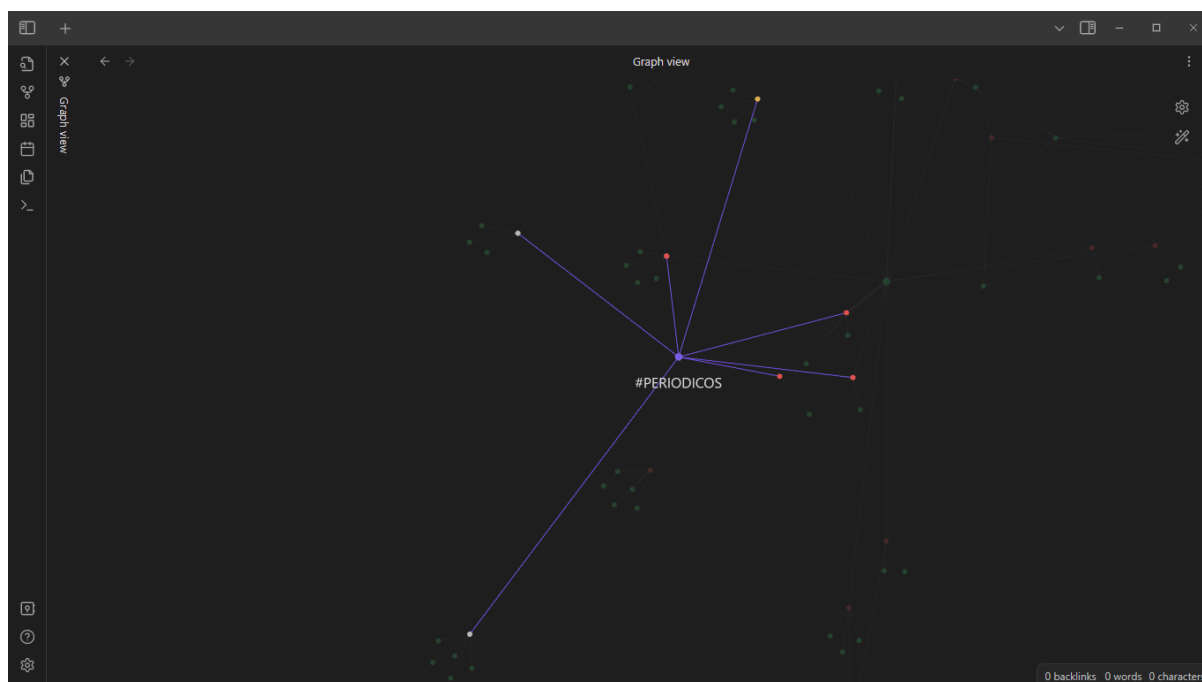
Fonte: Arquivos do pesquisador

**Figura 3 – Trabalhos encontrados na revista da ABEM**



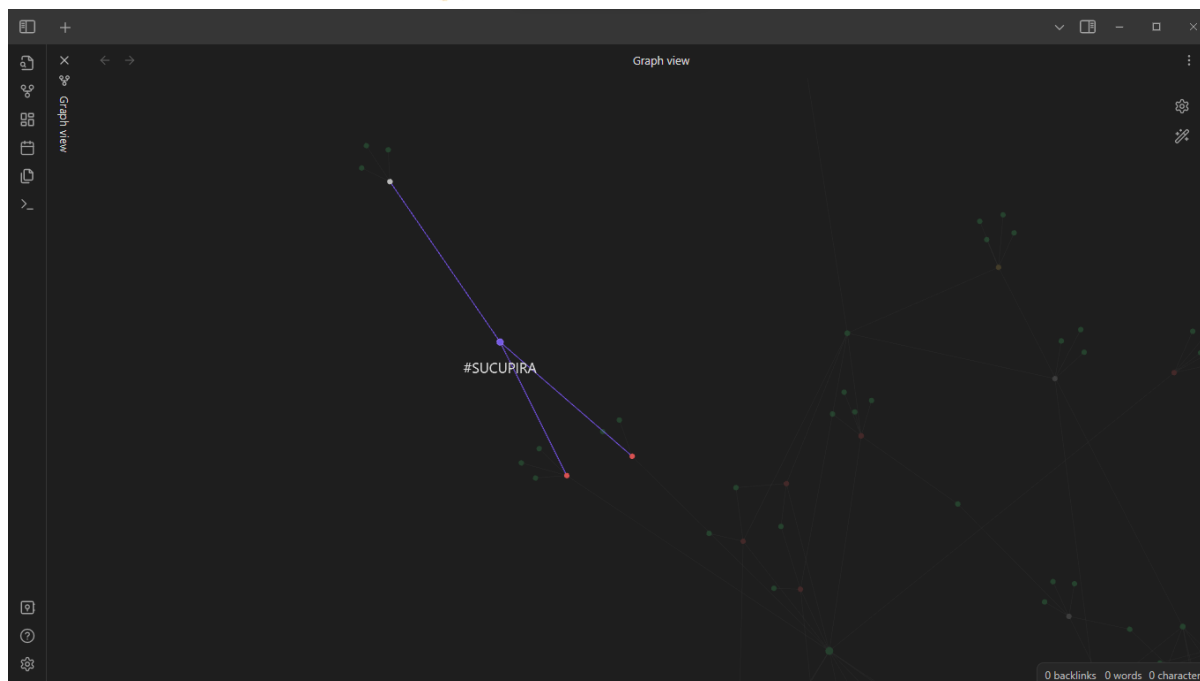
Fonte: Arquivos do pesquisador

**Figura 4 – Trabalhos encontrados em periódicos**



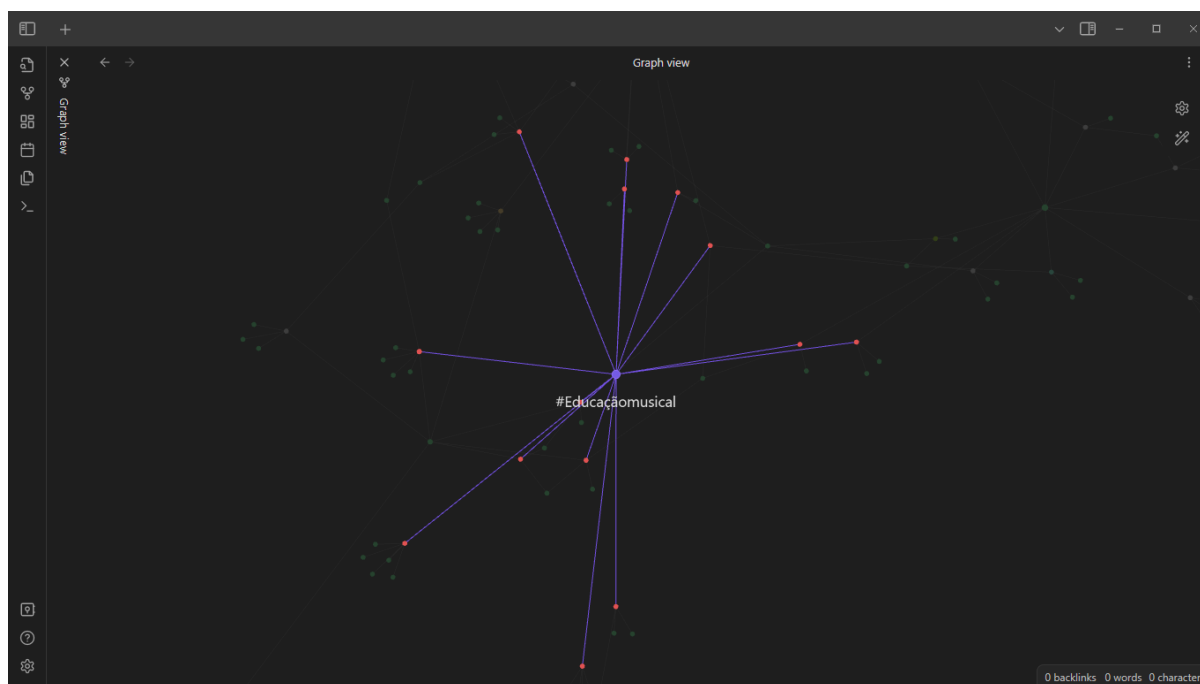
Fonte: Arquivos do pesquisador

**Figura 5 – Trabalhos encontrados na plataforma Sucupira**



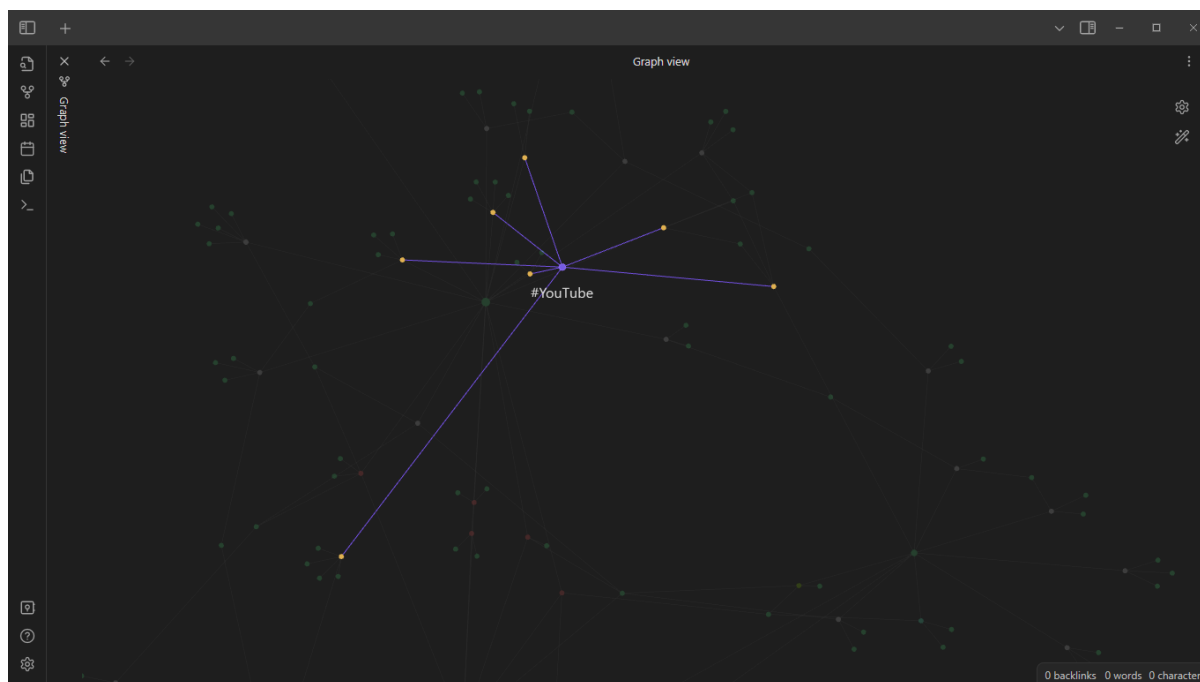
Fonte: Arquivos do pesquisador

**Figura 6 – Trabalhos relacionados que contém a palavra-chave Educação Musical**



Fonte: Arquivos do autor.

Figura 6 – Trabalhos relacionados que contém a palavra-chave YouTube



Fonte: Arquivos do autor.

## **YouTube, Educação Musical e Cultura Participativa: reflexões a partir dos artigos relacionados**

A partir do que foi visto nas teias do Obsidian, alguns trabalhos foram revisados e organizados. Apesar do grande número de trabalhos que tratam sobre a educação musical, optamos por limitar trabalhos que relacionassem a Educação Musical e o YouTube, a Educação Musical e a Cultura Participativa, e o YouTube e a Cultura Participativa. Essa delimitação ocorre pois apesar de ser um trabalho da área da educação musical, não queremos discutir sobre toda a educação musical, mas sim de uma parte específica que lida com ambientes e particularidades de aprendizagem. Como o foco do nosso trabalho é sobre aprendizagem no YouTube e por entendermos, ainda embrionariamente, que a aprendizagem no YouTube banha-se da ideia de aprendizagem na cultura participativa. Dessa forma, vamos discutir trabalhos que se enquadrem dentro dessas duas dimensões.

Ao tratar da Educação Musical e do YouTube, temos um total de cinco trabalhos (SANTANA; SCOTTI; BATISTA, 2021; LOPES, 2021; MARQUES, 2021a; 2021b; SILVA, 2020). Santana, Scotti e Batista (2021), trazem um relato de experiência do PIBID/Música a



partir da experiência de ensino remoto de música em uma turma do 2º ano fundamental. A atividade desenvolvida ocorreu de forma síncrona, coletiva e lúdica. A atividade trabalhada com os estudantes do fundamental utilizou alguns recursos tecnológicos como o google apresentação, canal do YouTube e um software online chamado World Wall. A ideia da atividade proposta era a de apresentar para os estudantes a família dos instrumentos e seus sons.

Lopes (2021), Silva (2020), Marques (2021a) e Marques (2021b), contribuem com relevantes discussões acerca do ensino de instrumentos no YouTube. Lopes (2021), investigou e buscou compreender em seu trabalho a pedagogia musical no ensino do acordeom do canal Jovenil Santos no YouTube. O autor traz em seu trabalho uma análise acerca da produção do canal investigado e também procura observar a importância das interações nos vídeos analisados. O autor fundamenta sua pesquisa em autores da cibercultura e conclui que as interações presentes nos vídeos do canal analisado são significativas para o aprendizado de acordeom e que esse espaço do canal possibilita que exista uma aproximação de diversos indivíduos que se interessem em aprender o instrumento.

Marques (2021a) expõe que o ensino online apresenta suas próprias características e entende que estas podem vir a ser integradas nas práticas profissionais dos músicos. O autor explica que foi possível perceber que as mídias sociais, e no caso de sua pesquisa, o YouTube já são utilizadas como ambientes para a aprendizagem, entendendo que este é um possível local de trabalho e atuação profissional. Marques (2021a) conclui que o ensino de música no contexto online se torna cada vez mais pertinente para a área da Educação Musical.

Marques (2021b), dando continuidade ao tema pesquisado em sua pesquisa de graduação, trabalhou em sua pesquisa para o mestrado em música com um estudo acerca do ensino aprendizagem do canto no YouTube e objetivou compreender como ocorrem as concepções, interações e práticas de ensino e aprendizagem de canto através de mídias sociais oriundas de um canal no YouTube, observando e analisando os conteúdos produzidos por um canal voltando para o ensino do canto. O autor também traz importantes contribuições sobre metodologia de pesquisa em música no ciberespaço, o que trouxe grande contribuição para a elaboração deste projeto.

Silva (2020) em sua dissertação de mestrado tratou do ensino de saxofone na era digital, investigando a prática pedagógica de professores/produtores do YouTube. O autor levanta discussões sobre o ensino no contexto online, ensino de instrumento no YouTube. E assim como Marques (2021a;2021b), Silva (2020) a partir da sua análise de dados também

conclui que o YouTube pode ser um lugar de atuação para professores de música e que este ambiente também pode compor um espaço de aprendizagem tanto para quem produz quanto para quem tem acesso aos materiais pedagógicos disponíveis no YouTube.

Os trabalhos que compõem essa categoria mostram como o YouTube vem sendo cada vez mais relacionado à aprendizagem musical, tornando-se um tema emergente e que merece ser pesquisado. Nota-se também que não foram encontrados trabalhos que tratem do ensino da bateria no YouTube, encontramos apenas o ensino do acordeon, canto e saxofone. Sendo assim, faz-se necessário pesquisar sobre o ensino da bateria dentro da plataforma do YouTube.

Em se tratando de trabalhos que relacionam a educação musical e cultura participativa, apenas um trabalho foi encontrado (ARAÚJO, 2022). Araújo (2022), pesquisou em seu trabalho sobre o projeto #30dias30beats. Na pesquisa em questão o autor procurou entender os processos de aprendizagem musical que ocorrem dentro do processo de criação musical para elaboração de músicas no projeto. Araújo (2022) entrevistou músicos e produtores musicais participantes, além de entrevistar também o idealizador do projeto. O autor discute como essas experiências de aprendizagem musical apresentam um fazer musical que é próprio da cultura participativa digital, pois cria-se uma rede de apoio, troca de ideias e conexões entre diferentes tipos de pessoas.

Ao observarmos apenas um trabalho encontrado nesta categoria, é possível perceber uma certa escassez na produção de trabalhos que relacionem essas duas temáticas. Entretanto, este trabalho traz uma importante contribuição para o entendimento dessa relação entre a educação musical que explora a criação e produção musical nas mídias digitais e a cultura participativa digital. Assim é importante que a área pesquise mais sobre como a cultura participativa digital pode proporcionar uma diferente educação musical.

Já sobre trabalhos que relacionam o Youtube e a Cultura Participativa, também só foi encontrado um (SOUSA, 2020). Sousa (2020), em sua pesquisa buscou entender como a cultura participativa ocorre no YouTube. O autor analisou a relação entre os produtores de conteúdo e a audiência e percebeu como essa relação pode gerar comunidades de fãs em torno do produtor de conteúdo e como essa comunidade apresenta certa autonomia. Sousa (2020) ainda observa que existem um certo potencial nos produtores de conteúdo em relação a sua influência para com a sua audiência.

Esta categoria também apresenta apenas um trabalho. Mostrando mais uma vez a escassez de trabalhos relacionando essas duas temáticas. Porém, ao observarmos o trabalho

encontrado é possível percebermos como o YouTube é uma plataforma que tem um grande potencial para atingir um grande número de indivíduos. No trabalho encontrado, não temos relação com a educação musical, mas se observarmos como o autor descreve a criação de comunidades em torno do produtor de conteúdo e como essas comunidades conseguem se ter uma autonomia e fazer com que os participantes se relacionem, independente da presença do produtor de conteúdo, pode ser uma ferramenta a ser explorada por professores de música.

### Breves considerações

As informações levantadas por meio da revisão de literatura apresentada neste artigo indicam que o YouTube se mostra como um relevante espaço para a aprendizagem musical e que deve cada vez mais ser explorado por professores, no lugar de proporcionar uma educação musical através de uma cultura participativa mostra-se relevante para a aprendizagem musical no contexto digital e online. Nas próximas etapas desta pesquisa que se encontra em andamento, pretendemos finalizar a base teórica, realizar as entrevistas semiestruturadas e análise dos vídeos dos canais participantes da pesquisa. Como base teórica desta pesquisa selecionamos a Cultura Participativa e nos próximos momentos trabalharemos nesta base teórica.

### Referências

ARALDI, Juciane. Impactos das tecnologias e a mudança na cultura da aprendizagem musical: um estudo sobre redes sociais e educação online. In: CONGRESSO ANUAL DA ABEM, 21, 2013, Pirenópolis. *Anais...* Pirenópolis: ABEM, 2013. p. 1223-1233.

ARAÚJO, Wilame Correia de et al. *Aprendizagens musicais geradas pelas experiências de criação musical online de beats no projeto#30dias30beats*. 2022. 144 f. Dissertação (Mestrado em Música) - Universidade Federal da Paraíba, 2022.

BELTRAME, Juciane Araldi; BARROS, Matheus Henrique da Fonseca; MARQUES, Gutenberg de Lima. Cultura participativa digital, mídias sociais e educação musical. In: BELTRAME, Juciane Araldi... [et al.] (org.). *Práticas digitais em educação musical: reflexões e experiências*. João Pessoa: Editora do CCTA, 2023. p. 21-38.

BURGESS, Jean; GREEN, Joshua. *YouTube e a revolução digital: como o maior fenômeno da cultura participativa transformou a mídia e a sociedade*. São Paulo: Aleph, 2009.

GOHN, Daniel Marcondes. *Aplicativos para aprendizagem de bateria: o caminho do controle sonoro. Música em contexto*, Brasília, ano 10, n. 1. p. 53-71, out. 2016. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/231258531.pdf>. Acesso em: 02 ago. 2023.

LOPES, Francisco Maykon Honorio. *A pedagogia musical on-line no ensino de acordeom: uma análise do canal Jovenil Santos no YouTube*. 93 f. Dissertação (Mestrado em Música) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2021.

MARQUES, Gutenberg de Lima. *Conteúdos pedagógicos de canto em mídias sociais: aspectos e características de vídeos no YouTube*. 2021. 98 f. Monografia (Graduação) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2021a.

MARQUES, Gutenberg de Lima. *Práticas de ensino e aprendizagem de canto nas mídias sociais: um estudo sobre o espaço pedagógico-musical Youtube*. 2021. 155 f. Dissertação (Mestrado em Música) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2021b.

SANTANA, Meyrla Conceição Lins; SCOTTI, Adelson Aparecido; BATISTA, Joelson. Educação Musical E Ensino Remoto Emergencial: Um Relato De Experiência No PIBID/Música. *Jornada de Iniciação Científica e Extensão*, v. 16, n. 1, p. 263, 2021.

SILVA, Roger Cristiano Lourenço da. *O ensino de saxofone na era digital: um estudo sobre professores/produtores do YouTube*. 2020. 161 f. Dissertação (Mestrado em Música) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2020.

SOUZA, Caroline Mazzer de. *A cultura participativa no YouTube: relação entre ídolos-fãs em canais brasileiros*. 2020. 195 f. Dissertação (Mestrado em comunicação) - Universidade Estadual Paulista, Bauru, 2020.